

Sou Doador: Conscientização e Mobilização Social para Doação Voluntária em Bacabal, Maranhão.

Arthur Gabriel Costa dos Santos 1

Universidade Estadual do Maranhão – Campus Bacabal

João Lucas Palácio da Cruz 2

Universidade Estadual do Maranhão – Campus Bacabal

Pedro Lucas Oliveira Vieira 3

Universidade Estadual do Maranhão – Campus Bacabal

Sarah Lima Costa 4

Universidade Estadual do Maranhão – Campus Bacabal

Maria Selma Barreto Paiva 5

Universidade Estadual do Maranhão – Campus Bacabal

Resumo: A doação voluntária de sangue é essencial para a manutenção dos serviços de saúde, sendo indispensável em situações de urgência, cirurgias e tratamentos diversos. No entanto, o Brasil ainda apresenta baixos índices de doadores regulares, especialmente em municípios do interior, onde fatores como desinformação e ausência de campanhas contínuas dificultam a adesão da população. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos parciais das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Sou Doador: Conscientização e Mobilização Social para Doação Voluntária em Bacabal, Maranhão”, no município de Bacabal-MA. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na análise dos relatórios parciais e na observação das atividades realizadas. As ações envolveram estratégias de educação em saúde, mobilização social e comunicação comunitária, incluindo palestras, rodas de conversa, campanhas e produção de conteúdos digitais. Os resultados evidenciam aumento do engajamento da comunidade acadêmica, ampliação do conhecimento da população sobre a doação de sangue e crescimento da adesão em ações específicas. Conclui-se que a extensão universitária, aliada à educação em saúde, constitui ferramenta eficaz na promoção da doação voluntária, contribuindo para o fortalecimento da saúde pública local e estimulando práticas solidárias.

Palavras-chave: Doação de sangue, Extensão universitária, Educação em saúde, Mobilização social.

I Am a Donor: Awareness and Social Mobilization for Voluntary Blood Donation in Bacabal, Maranhão.

Abstract: Voluntary blood donation is essential for maintaining healthcare services, being indispensable in emergency situations, surgeries, and various treatments. However, Brazil still presents low rates of regular donors, especially in inland municipalities, where misinformation and lack of continuous campaigns hinder population adherence. This study aims to analyze the partial impacts of actions developed by the extension project “Sou Doador: Conscientização e Mobilização Social para Doação Voluntária em Bacabal, Maranhão”, in the municipality of Bacabal-MA. This is a descriptive study with a qualitative approach, based on the analysis of partial reports and observation of the activities carried out. The actions involved health education strategies, social mobilization, and community communication, including lectures, discussion groups, campaigns, and digital content production. The results indicate increased engagement of the academic community, improved public knowledge about blood donation, and growth in adherence during specific actions. It is concluded

that university extension, combined with health education, is an effective tool in promoting voluntary blood donation, contributing to the strengthening of local public health and encouraging solidarity practices..

Keywords: Blood donation, University extension, Health education, Social mobilization.

1. Introdução

A doação voluntária de sangue é um ato solidário e essencial para a manutenção dos serviços de saúde, garantindo estoques seguros para transfusões em situações de urgência, cirurgias e tratamentos diversos. A Organização Mundial da Saúde destaca que a disponibilidade de sangue seguro está diretamente relacionada ao número de doadores voluntários regulares, contribuindo para a redução de riscos e melhoria da assistência à saúde (OMS, 2021). Entretanto, a baixa adesão da população ainda representa um desafio significativo, especialmente em regiões com menor acesso à informação.

A necessidade contínua de sangue decorre de sua utilização em diferentes contextos clínicos, como atendimentos de emergência, tratamentos oncológicos e procedimentos cirúrgicos. Contudo, fatores como desinformação, medo, crenças equivocadas e desconhecimento sobre os critérios de doação contribuem para a baixa participação da população. Além disso, a ausência de campanhas educativas contínuas dificulta a consolidação de uma cultura de doação regular, comprometendo a manutenção dos estoques (Brasil, 2022).

Diante disso, o projeto de extensão “Sou Doador: Conscientização e Mobilização Social para Doação Voluntária em Bacabal, Maranhão” busca promover a sensibilização da população acerca da importância da doação de sangue, por meio de ações educativas e estratégias de mobilização social no município de Bacabal-MA. Para alcançar o objetivo proposto, foi adotada uma abordagem baseada em atividades educativas, campanhas de conscientização, uso de mídias digitais e ações presenciais no Hemonúcleo Regional, incentivando a participação ativa da comunidade e o fortalecimento da cultura da doação voluntária.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na análise dos relatórios parciais e na observação das atividades desenvolvidas no âmbito de um projeto de extensão voltado à promoção da conscientização e mobilização social acerca da doação voluntária de sangue, no município de Bacabal – MA. As ações foram realizadas no Hemonúcleo Regional Dr. João Jardim Sobrinho e em diferentes espaços comunitários, como instituições de ensino, ambientes religiosos e locais de grande circulação, com o objetivo de ampliar o alcance das atividades.

O referido projeto tem como público-alvo estudantes universitários, jovens e a população em geral do município, buscando atingir diferentes faixas etárias e contextos sociais diferentes. As ações extensionistas foram planejadas com foco na educação em saúde, visando ampliar o conhecimento sobre a doação de sangue e incentivar a adesão

da população. Para isso, a metodologia baseou-se em estratégias como palestras, rodas de conversa, campanhas educativas, produção de materiais informativos e uso de mídias digitais, promovendo a participação ativa da comunidade.

Tal iniciativa está sendo executada em etapas, nas quais a primeira etapa consistiu no planejamento das ações e levantamento das principais dificuldades, a segunda etapa envolveu a elaboração dos materiais e definição das estratégias, a terceira etapa correspondeu à execução das ações educativas, a quarta etapa contemplou as mobilizações sociais no Hemonúcleo, incentivando a doação prática, e a quinta etapa refere-se ao acompanhamento e avaliação dos resultados. Essa organização permitiu o desenvolvimento estratégico das atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura da doação voluntária no município.

3. Resultados

Na primeira e segunda fase do projeto, a organização dos conteúdos e o planejamento das estratégias foram fundamentais para a estruturação das ações e o engajamento do público. Inicialmente, realizou-se a seleção dos temas, com foco na desmistificação da doação de sangue e na conscientização sobre sua importância. Em seguida, foram produzidos materiais informativos e conteúdos digitais, como postagens educativas e vídeos, que contribuíram para ampliar o alcance das informações.

Na terceira fase, foram executadas as ações educativas e de mobilização social. Dentre as principais atividades realizadas, destaca-se o Trote Solidário, desenvolvido com acadêmicos do Curso Superior de Enfermagem Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Bacabal. A ação ocorreu no Hemonúcleo Regional Dr. João Jardim Sobrinho e teve como objetivo incentivar a doação voluntária de sangue entre os estudantes, além de promover a sensibilização quanto à importância desse ato (mostrada na figura 1).

Figura 1 – Realização do Trote Solidário no Hemonúcleo Dr. João Jardim Sobrinho, em Bacabal, Maranhão.



Fonte: Próprios autores (2026)

Outra ação de grande relevância foi a participação do projeto na Semana Acadêmica da UEMA, Campus Bacabal de 2025, por meio da organização de um estande educativo voltado à temática da doação de sangue. Nessa atividade, foram convidados profissionais do Hemonúcleo Regional, que realizaram palestras, orientações e esclarecimento de dúvidas sobre o processo de doação (mostrada na figura 2).

<arthurgabrielcostasantos0@gmail.com 1>, <joaolucaspalacio8@gmail.com 2>,
<npedrolucas2005@gmail.com 3>, <sarahlimalynx11@gmail.com 4>, <galileugalileiodc@gmail.com 5>

Figura 2 – Exposição do estande do projeto na Semana Acadêmica da UEMA, Campus Bacabal.



Fonte: Próprios autores (2026)

Além dessas ações, foram realizadas palestras, rodas de conversa e atividades educativas em diferentes espaços, buscando avaliar continuamente a compreensão do público. Observou-se que os participantes demonstraram maior interesse, participação ativa e compreensão sobre a importância da doação voluntária de sangue, evidenciando a efetividade das estratégias adotadas. As atividades de comunicação digital também se destacaram como ferramenta importante na disseminação das informações, permitindo alcançar um público mais amplo, especialmente jovens, por meio de conteúdos educativos e campanhas de incentivo.

A fase final do projeto, ainda em andamento, busca consolidar as ações desenvolvidas, incentivando a continuidade da prática da doação e promovendo a avaliação dos impactos gerados. Dessa forma, será possível analisar a evolução do conhecimento da população e o nível de engajamento nas atividades propostas, contribuindo para o aprimoramento das ações futuras.

4. Discussão

A educação em saúde desempenha papel fundamental na promoção de mudanças comportamentais relacionadas à doação voluntária de sangue, contribuindo para a redução de medos, mitos e desinformações, fatores associados à baixa adesão da população (Brasil, 2015). Quando desenvolvida por meio de estratégias participativas, como palestras, rodas de conversa e campanhas educativas, favorece maior envolvimento do público e melhor assimilação do conteúdo. A abordagem dialógica proposta por Paulo Freire reforça a construção coletiva do conhecimento, permitindo que os indivíduos atuem como agentes de transformação social (Freire, 1971).

As ações permanentes do projeto “Sou Doador: Conscientização e Mobilização Social para Doação Voluntária em Bacabal, Maranhão”, como o trote solidário e o estande educativo, evidenciam o potencial da extensão universitária na promoção da saúde e mobilização social. O projeto também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao incentivar práticas que contribuem para a manutenção da vida por meio da doação de sangue, o ODS 4 (Educação

de Qualidade) ao promover ações educativas acessíveis e o ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao ampliar o acesso à informação em saúde para diferentes grupos sociais (ONU, 2015). Dessa forma, os resultados reforçam a importância de ações contínuas e intersetoriais para o fortalecimento da cultura da doação de sangue.

5. Conclusões

Em suma, o presente trabalho apresentou o projeto de extensão “Sou Doador: Conscientização e Mobilização Social para Doação Voluntária em Bacabal, Maranhão”, evidenciando sua relevância na promoção da educação em saúde e no incentivo à doação voluntária de sangue. As ações desenvolvidas, baseadas em estratégias educativas, mobilização social e comunicação, contribuíram para o aumento do conhecimento da população, redução de desinformações e estímulo à adesão à prática da doação. Os resultados observados demonstram o impacto positivo dessas iniciativas, especialmente no engajamento da comunidade acadêmica e na aproximação com os serviços de saúde.

Entretanto, destaca-se que a continuidade das ações é fundamental para a consolidação dos resultados alcançados, uma vez que a construção de hábitos e mudanças comportamentais exige intervenções permanentes. Nesse sentido, a ampliação do projeto, por meio de novas estratégias e parcerias institucionais, pode potencializar seus efeitos e garantir maior alcance social. Assim, a extensão universitária reafirma seu papel como instrumento de transformação social, contribuindo para o fortalecimento da saúde pública e para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual do doador de sangue**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Blood safety and availability**. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/blood-safety-and-availability>.